



HÁBITOS LITERÁRIOS ENTRE OS JOVENS DE SÃO FRANCISCO DO SUL – SANTA CATARINA

Autores: Camile KOWALSKI, Caroline Regina Ramos de OLIVEIRA, Edinor de SOUZA NETO, Marceli Jacintho ROSA, Natália dos SANTOS, Susana Nunes Taulé PIÑOL.

Identificação autores: Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmico do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Orientador IFC-São Francisco do Sul.

Avaliação na modalidade: Pesquisa

Área do conhecimento/Área Temática: Sociais Aplicadas

Nível: Médio

Introdução

Com a inovação tecnológica, atualmente as pessoas estão deixando de frequentar bibliotecas e ler livros regularmente. Acabam utilizando sistemas de busca online em seus celulares, computadores, notebooks, tablets, etc. E muitas vezes não se aprofundam em um determinado assunto e adquirem conhecimentos superficiais. Ainda assim, apesar dos grandes avanços tecnológicos nas áreas de comunicação, a leitura continua sendo uma grande influenciadora no processo de transmissão ou aquisição de cultura de um indivíduo. (ANDRADE, 2010, p.2)

Aprender a ler não é uma tarefa tão simples, pois exige uma postura crítica, sistemática, uma disciplina intelectual por parte do leitor, e esses requisitos básicos só podem ser adquiridos por meio da prática. A leitura é um processo de decodificação, onde ao ler o texto, o decodificador, no caso, qualquer pessoa alfabetizada, entende os sinais gráficos que compreendem as letras, que formam palavras. Após isso, possui a inteligência, que pode ser compreendido como entender o sentido do texto. E por último, a interpretação do texto, que caracteriza como “leitura do mundo”. (ANDRADE, 2010, p.4)

As famílias, professores, amigos entre outros indivíduos, que fazem parte desse grupo social a qual a pessoa vive, devem ajudar e fortalecer o incentivo à leitura. Mostrar que a leitura e o estudo são importantes e podem ser muito prazerosos aos jovens. Sob esta perspectiva, este projeto pretende verificar quais são os hábitos literários de jovens regularmente matriculados em colégios e entender as discrepâncias, existentes ou não, entre faixas etárias.

Para atender o objetivo geral, propõe-se como objetivos específicos: verificar de onde vem o hábito literário dos jovens; verificar que pessoas próximas destes jovens



atuam como incentivadoras da leitura; apurar a quantidade de livros lidos pelos jovens; e comparar os hábitos de leitura entre as diferentes faixas etárias.

Material e Métodos

Este estudo atende a modalidade descritiva. De acordo com Ortega (2010), uma pesquisa descritiva tem como objetivo observar, registrar e analisar fatos ou variáveis que foram colhidos na própria realidade. Vergara (2000, p.47) argumenta que esta modalidade descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza.

O método utilizado será o Survey (pesquisa de opinião). Para Piñol (2011, p. 86), o método Survey consiste em um questionário estruturado, aplicado em conjunto com uma amostra de uma determinada população, com o intuito de coletar informações específicas capazes de propiciar generalizações para a população. “A pesquisa survey pode ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas.” (PINSONNEAULT, KRAEMER, 1995).

Para Cervo (2007, p. 53) o questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com mais exatidão o que se deseja. Matias-Pereira (2010, p. 74) define questionário como uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. Como o foco do trabalho é a leitura dos jovens, a população designada como alvo da coleta de dados é: jovens com idade entre 12 anos e 18 anos, dos gêneros feminino e masculino, regularmente matriculados em colégios na cidade de São Francisco do Sul. A amostragem não probabilística por julgamento será adotada; segundo Massukado-Nakatani (2009), o emprego deste tipo de amostra requer conhecimento da população e dos elementos selecionados.

A análise estatística será adotada para apurar as informações contidas nos dados coletados. De acordo com Duarte (2017) a pesquisa Quantitativa se traduz por tudo aquilo que pode ser quantificável, ele traduz em números as opiniões e informações para então obter a análise dos dados e, posteriormente, chegar a uma conclusão.

Resultados esperados



Espera-se que os resultados revelem como se configura o hábito literário entre os jovens de São Francisco do Sul, ilustrando esta informação em forma de gráficos e tabelas considerando cada um dos objetivos propostos.

Conclusão

Este estudo está em fase de coleta. Ao final, acredita-se que as informações levantadas possam indicar ações que incentivem ainda mais a leitura junto ao público jovem.

Referências

- ANDRADE, M.M. (2010) *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 10 ed. São Paulo: Atlas.
- CERVO, A. L (2007). *Metodologia Científica*. 6º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- DUARTE, V. (2017) *Pesquisa quantitativa e qualitativa*. (<http://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisa-quantitativa-qualitativa.htm>). Acesso: 03/07/17.
- MASSUKADO-NAKATANI, M. S. (2009) *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo: Amostragem*.
- MATIAS-PEREIRA, J. (2010). *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 2º ed. São Paulo: Atlas.
- ORTEGA, A.V. (2017) *Métodos e técnicas de pesquisa*. (ficms.com.br/web/posgraduacao/14-08-10_aleciana.pdf) Acesso: 04/05/17.
- PIÑOL, S.T. (2011). *Métodos e técnicas de pesquisas sociais na prática*. FAIR-UNIR.
- PINSONNEAULT, A. & KRAEMER, K. L.(1993) *Survey research in management information systems: na assesment*. *Journal of Management Information System*. 1993.
- VERGARA, S. (2000) *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas.